



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

19/10/2016

INDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1
2. JORNAL CORREIO POPULAR	
2.1. UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO.....	2
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	3
3.2. CORREIÇÕES.....	4
3.3. EVENTOS.....	5
3.4. JUÍZES.....	6 - 7
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	8
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	9 - 10
5.2. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	11
5.3. PUBLICIDADE LEGAL.....	12
5.4. VARA CRIMINAL.....	13
6. JORNAL O PROGRESSO	
6.1. JUÍZES.....	14
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. AÇÕES TJMA.....	15 - 16
7.2. DECISÕES.....	17 - 18
7.3. JUÍZES.....	19
7.4. VARA CRIMINAL.....	20

ANTES DO CRIME

Polícia Militar prende três pessoas com armas, no bairro Vicente Fialho. Um deles tinha sido beneficiado com saída temporária do Dia das Crianças

Durante patrulhamento na área da Vicente Fialho, policiais militares do Batalhão de Choque avistaram um veículo com três pessoas dentro em atitude suspeita.

Os PMs fizeram sinal de parada para o veículo, mas os suspeitos tentaram fugir, sendo interceptados. O motorista, Jean da Conceição Azevedo, de

24 anos, saiu do carro e correu com uma pistola na mão, e foi interceptado com um disparo. Os outros dois ficaram no veículo. Durante revista pessoal, foi encontrado com Hilson José Cardoso Barboza, de 22 anos, um revólver calibre 38, com cinco munições. Já com Nayifson Campos Melo, de 19 anos, uma faca. Após verificação do veícu-

lo, foi constatado que se tratava de carro roubado. Jean da Conceição tinha sido beneficiado com Saída Temporária do Dias das Crianças e não retornou ao presídio no período previsto. O rapaz foi encaminhado para procedimento médico no Socorrão I. Depois, eles foram apresentados no plantão do Cohatrac para procedimentos cabíveis.



TJMA mantém sistema eletrônico de fiscalização de irregularidades no sistema carcerário

O cadastramento de solicitações de atendimento ou registro de denúncias de casos que envolvam irregularidades no sistema carcerário estadual podem ser feitos eletronicamente, por meio do Sistema UMF, no Portal do Judiciário (www.tjma.jus.br), na seção "cidadão", no link do "monitoramento carcerário".

Com a ferramenta online, que auxilia no trabalho da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Poder Judiciário (UMF), partes, familiares, advogados, assistentes sociais ou mesmo juízes podem cadastrar solicitações como pedido para emissão de documentos; inclusão de apenados em curso de qualificação profissional; informações processuais; inspeções; regularização de guia de internação; vagas de trabalho no Programa Começar de Novo, entre outros.

De acordo com o coordenador geral da UMF, desembargador Froz Sobrinho, o serviço facilita o acesso do cidadão ou autoridades no acompanhamento de processos, servindo ainda como intermediário entre o Judiciário e as partes ou familiares, que muitas vezes não compreendem os procedimentos jurídicos.

"Os interessados podem monitorar as fases e fiscalizar a tramitação e possíveis irregularidades judiciais, que porventura envolvam processos criminais", esclarece.

O sistema – que inclui-se entre as medidas para aprimorar a comunicação com o público externo – atende os padrões de desenvolvimento, suporte operacional, segurança da informação, interoperabilidade e outros procedimentos técnicos aprovados pela Comissão de Tecnologia e Infraestrutura do CNJ.

SIGILO – Ao acessar o sistema o usu-

ário vai poder acompanhar o andamento da solicitação até seu fechamento, por meio do número de protocolo. A UMF tem o prazo máximo de 20 dias para solucionar ou responder à solicitação, de acordo com meta interna do TJMA.

"Os pedidos e denúncias são cadastrados no sistema de forma sigilosa, garantindo a segurança dos usuários", informa o coordenador executivo da UMF, Ariston Júnior.

A solicitação é feita com o fornecimento de dados pessoais e informações acerca do processo ou relato do caso a ser analisado. Caso se trate de questão que não seja da competência do Judiciário, a UMF encaminhará a solicitação à Secretaria Estadual de Justiça (SEJAP) ou outro órgão competente. (TJMA)

Divulgação



A solicitação é feita com o fornecimento de dados pessoais e informações acerca do processo.

Mais um casamento comunitário no MA

Evento gratuito acontecerá em Timon, no dia 16 de dezembro, às 17h, no Centro de Convenções

TIMON

Até o dia 30 de novembro as inscrições para cerimônia de casamento comunitário em Timon estarão abertas. A 1ª Vara de Família da Comarca coordena o evento que faz parte de projeto da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ).

O Casamento Comunitário é gratuito e acontecerá dia 16 de dezembro deste ano, às 17h, no Centro de Convenções Maranhenses (Rua Firmino Gonçalves Pedreira, nº 285. Centro).

As inscrições foram abertas no dia 10 deste mês e podem ser feitas no Cartório do 2º Ofício de Timon (Rua Magalhães de Almeida, nº 64. Centro), somente para casais residentes na sede e nos povoados da comarca.

O casamento é regulamentado pela Portaria TJ nº 5323/2016, que autoriza a cerimônia, assinada pela juíza Rosa Maria Duarte. Os noivos devem apresentar os originais da Carteira de Identidade (RG) e Cadastro

de Pessoa Física (CPF) dos noivos e das testemunhas.

Também é necessária a apresentação da Certidão de Nascimento atualizada, para solteiros; e Certidão de Casamento e Atestado de Óbito para viúvos, Certidão de Casamento devidamente averbada para divorciado.

Os casamentos comunitários são celebrados pelos juizes de direito das comarcas desde setembro de 1998, quando foram criados pelo então corregedor, do Tribunal de Justiça desembargador Jorge Rachid. A primeira cerimônia foi realizada em São Luís, em seguida, expandida para todas as comarcas do estado, beneficiando milhares de casais de todas as idades e condição social.

A juíza comunicou a data da cerimônia à Corregedoria e confirmou a presença do desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jorge Rachid. ●

Correição geral será feita em comarca

Trabalho começará no dia 24 deste mês e será estendido até a tarde do dia 3 de novembro

AÇAILÂNDIA

A 1ª Vara Criminal da Comarca de Açailândia dá início, no próximo dia 24, às 9h, na Sala de Audiências, à Correição Geral Extraordinária da Secretaria Judicial da unidade.

Presidida pelo juiz André Bezerra Ewerton Martins, a ação tem encerramento previsto para o dia 3 de novembro, às 17h. De acordo com informações da Secretaria Judicial da Vara Criminal, tramitam atualmente na unidade 3.351 processos.

A Correição Geral Extraordinária é disciplinada pelo Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão. De acordo com o artigo nº 14 da legislação, a função correicional, exercida por meio de correições ordinárias ou extraordinárias, gerais ou parciais e de inspeções correicionais, deve procurar o aprimoramento da prestação jurisdicional.

O processo de correição também

visa a celeridade nos serviços judiciais, nas secretarias judiciais, nas secretarias de diretorias de fórum e nas serventias extrajudiciais, o esclarecimento de situações de fato, a prevenção de irregularidades e a apuração de reclamações, denúncias e faltas disciplinares.

Correição acelera os serviços judiciais

Correição judicial visa a apuração de fatos determinados relacionados a deficiências graves dos serviços judiciais e auxiliares, das serventias e dos órgãos prestadores de serviços notariais e de registro. Em alguns casos, a Corregedoria Nacional instaura sindicância investigativa para aprofundar fatos graves apontados em relatório. ●

Corrida do Tribunal de Justiça está confirmada para o dia 29

Com o objetivo de integrar servidores do judiciário maranhense, em comemoração ao Dia do Servidor – 28 de outubro –, e aproximar a comunidade da Justiça maranhense, será realizada a 1ª Corrida TJ-MA, dia 29, com largada às 17h do Fórum Desembargador Sarney Costa.

Um primeiro lote de inscrições, com 100 vagas, exclusivo e gratuito para servidores do Judiciário, foi esgotado imediatamente entre o número limite de 700 participantes, explicou a diretora de Recursos Humanos, Mariana Clementino Brandão, que está à frente da organização.

O evento é realizado pelo TJMA, com a empresa especializada Eu Corro, custeado em parte pelo Banco do Brasil e pelas inscrições. Também tem a parceria da Associação de Analistas Judiciários do TJMA (Anajud), do Sin-

Corrida está sendo esperada com expectativa

Evento vai contar com 700 participantes

dicato dos Servidores da Justiça do Maranhão (Sindjus-MA), Associação dos Auxiliares e Técnicos Administrativos do Judiciário do Maranhão (As-tajud) e Associação dos Funcionários da Justiça do Maranhão (Asfujema).

Todos os participantes receberão o kit do atleta, com camisa dry-fit da corrida, viseira, barra de cereal e sacola, em data a ser definida e comunicada pela empresa Eu Corro.

Com um percurso de 5 km – Fórum de São Luís, Avenida Carlos Cunha, Via Expressa, com retorno ao fórum –, a corrida também integrará pessoas com deficiência, como cadeirantes e integrantes da APAE (que farão caminhada). As categorias da corrida são: Geral, Servidor e Cadeirantes, masculino e feminino. ●

Trazidos para São Luís bandidos que aterrorizaram Chapadinha

Dois criminosos, que praticaram assaltos, invadiram residência e fizeram moradores reféns, foram autuados em flagrante; eles ficarão no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, à disposição da Justiça

Na tarde de ontem, Juraci Araújo de Jesus, o *Cabeludo*, *Lourinho* ou *Amarelo*, de 36 anos, e Marcos de Sousa Santos, o *Marcos Gago* ou *Pop Cem*, de 30 anos, foram apresentados à imprensa em coletiva ocorrida na sede do Comando Geral da Polícia Militar, no Calhau. Segundo a polícia, a dupla é acusada de ter instalado o terror na cidade de Chapadinha na segunda-feira, 17, assaltando um posto de combustível, uma casa lotérica e uma revendedora de gás e ainda invadir uma casa e sequestrar três idosas. Eles eram considerados foragidos da Justiça.

O delegado da cidade de Buriti, Josemar Rocha, que acompanhou toda a ação criminosa, afirmou que eles foram autuados por roubo em concurso com pessoas, roubo qualificado com uso de arma de fogo, sequestro, cárcere privado e tentativa

de homicídio. Eles vão ficar presos no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, à disposição do Poder Judiciário.

Josemar Rocha informou ainda que a Superintendência da Polícia Civil do Interior (SPCI) designou ontem os delegados Jackson Ferreira e Jairo Timbó para investigar a vida dos criminosos. A prisão deles em flagrante foi convertida em preventiva, e a polícia tem o prazo de 30 dias para investigar o caso e encaminhar o inquérito à Justiça.

O delegado disse que Juraci de Jesus é natural da cidade de Barra, no estado do Piauí, e ainda tem um mandado de prisão em aberto pelo crime de tentativa de homicídio pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Teresina, capital piauiense, mas no momento morava em Santa Quitéria. Marcos Gago nasceu no município maranhense de Água Doce e era

fugitivo da Delegacia de Araisoses.

Esse criminoso em companhia de Manoel de Jesus da Rocha Araújo, o Braulinho, teria fugido dessa delegacia no dia 5 de abril deste ano, após o banho de sol. No dia posterior, a polícia ficou sabendo de que Braulinho tinha sido morto e o corpo removido para o hospital dessa cidade.

Ainda segundo o delegado, Juraci de Jesus e Marcos Gago teriam chegado a Chapadinha a cerca de duas semanas e estariam cometendo vários assaltos a transeuntes e estabelecimentos comerciais até mesmo em cidades adjacentes. “Essa dupla criminosa pode ter agido tanto em Chapadinha quanto em outros municípios próximos, mas estamos investigando”, declarou Josemar Rocha.

Terror

O delegado da Regional de Chapa-

dinha, Jackson Ferreira, disse que os dois criminosos instalaram o clima de pavor na cidade. Eles, por volta das 7h30 de segunda-feira assaltaram uma casa lotérica, no bairro Areal, onde levaram a quantia de R\$ 5 mil, e em seguida, assaltaram o posto de combustível, no bairro Boa Vista.

Eles estavam circulando pela cidade em uma motocicleta Bros 150, vermelha, de placa não anotada e que teria sido tomada de assalto na cidade de Anapurus, no mês passado. O terceiro alvo dos marginais foi a revendedora de gás, no Campo Velho. O delegado declarou que nesse local, os assaltantes renderam o vigilante, tomaram arma de fogo e fizeram um raspa no cofre, mas na hora da fuga foram interceptados por uma guarnição da Polícia Militar.

Eles, para escaparem do cerco policial acabaram invadindo uma

Divulgação



Juraci Araújo e Marcos de Sousa Santos, quando chegavam a São Luís

residência e fazendo reféns quatro pessoas e, entre elas, três idosas com idade de 90, 65 e 60 anos. Uma das vítimas, identificada como Netinho do Vale, de 36 anos, conseguiu fugir pulando o muro dos fundos dessa casa.

Todo o policiamento da área foi deslocado para o local do sequestro, com a presença dos delegados Josimar Rocha, Jackson Ferreira, e representantes da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados do Brasil da Seccional do Maranhão, do coronel da Polícia Militar Eduardo Vaz e do juiz Cristiano Simas. No decorrer da negociação, os crimi-

nosos chegaram a exigir munição, a presença da imprensa, de carro com motorista e uma quantia no valor de R\$ 15 mil.

Somente no começo da noite os dois marginais se entregaram à polícia e foram encaminhados para o Centro de Triagem de Pedrinhas. As idosas receberam cuidados médicos e ontem foram ouvidas por profissionais da área da psicologia. “O momento mais tenso foi justamente na hora em que os criminosos pretendiam atear fogo nas vítimas. Eles chegaram a jogar álcool nos corpos delas”, afirmou o delegado. ●

"JUSTIÇA EM NÚMEROS"

Os magistrados do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) obtiveram, em 2015, uma produtividade de 2.032 processos. Isso significa que os magistrados do Judiciário maranhense conseguiram baixar mais de cinco processos por dia ao longo do ano passado. Esse índice é o maior entre os 10 tribunais classificados de médio porte, categoria que o TJMA faz parte, e o quinto entre todos os 27 tribunais estaduais. Os dados são do anuário "Justiça em Números", do Conselho Nacional de Justiça, que traça um panorama e faz análises acerca da Justiça brasileira, com informações dos tribunais superiores, Justiça estadual, federal, eleitoral, trabalho e militar. A publicação que tem como base os dados de 2015 foi lançada na tarde dessa segunda-feira (17), em Brasília (DF). À frente do Maranhão ficaram os tribunais do Rio de Janeiro (3.634), Rio Grande do Sul (2.407), São Paulo (2.217) - três de grande porte - e Roraima (2.188) - de pequeno porte. Na categoria de médio porte, o Maranhão é seguido pelos tribunais Mato Grosso (1.992), Goiás (1.508), Santa Catarina (1.474), Distrito Federal e Territórios (1.450), Espírito Santo (1.221), Ceará (1.202), Bahia (1.152), Pernambuco (1.012) e Pará (800). De acordo com o levantamento, a média de produtividade nacional ficou em 1.804 processos por magistrado, lembrando que a Justiça Estadual é o segmento responsável por 69,3% da demanda e 79,8% do acervo processual do Poder Judiciário, que em 2015 encerrou com 74 milhões de processos em tramitação.



TJMA fica em primeiro lugar em produtividade

A produtividade dos magistrados do Maranhão ficou em primeiro lugar, dentre os tribunais de Justiça considerados de “médio porte”, segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça no balanço “Justiça em Números”, divulgado pelo Judiciário nacional na segunda-feira (17). Conforme o IPM – Índice de Produtividade dos Magistrados, cada magistrado do Maranhão julgou 2.032 processos em média, superando estados do mesmo grupo, seguido pelos estados de Mato Grosso (1.992), em segundo lugar, e Goiás (1.508), em terceiro lugar. A média nacional da produtividade dos magistrados da Justiça estadual registrada pelo CNJ foi de 1.804 processos ao ano.

Produtividade dos juízes

A produtividade dos juízes de Direito do Maranhão ficou em primeiro lugar, dentre os tribunais de Justiça considerados de “médio porte”, segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça no balanço “Justiça em Números”, divulgado pelo Judiciário nacional na segunda-feira (17).



Comarca de Timon abre inscrições para casamento comunitário. <http://bit.ly/2eqFLIy>
#oimparcial90anos



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 68/2016 - SRP
PROCESSO Nº 24.996/2016**

Objeto: Registro de preços para contratação de serviços de encadernação para o clipping do presidente do poder judiciário do estado do maranhão; **Abertura:** 03/11/2016 às 10:00 (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190, E-mail: divcontratos@tjma.jus.br Fone: (98) 3261-6181.

São Luís/MA, 18 de outubro de 2016.

Maurício Fernandes Lima

Pregoeiro do TJMA.

Polícia Militar prende três pessoas por uso de armas

VIDA

SUSPEITOS

PM prende três pessoas por uso de armas

Durante patrulhamento na área da Vicente Fialho, policiais militares do Batalhão de Choque avistaram um veículo com três pessoas dentro em atitude suspeita.

Os PMs fizeram sinal de parada para o veículo, mas os suspeitos tentaram fugir, sendo interceptados. O motorista, Jean da Conceição Azevedo, de 24 anos, saiu do carro e correu com uma pistola na mão, e foi interceptado com um disparo. Os outros dois ficaram no veículo. Durante revista pessoal, foi encontrado com Hilson José Cardoso Barboza, de 22 anos, um revólver calibre 38, com cinco munições. Já com Nayfison Campos Melo, de 19 anos, uma faca. Após verificação do veículo, foi constatado que se tratava de carro roubado. Jean da Conceição tinha sido beneficiado com Saída Temporária do Dias das Crianças e não retornou ao presídio no período previsto. O rapaz foi encaminhado para procedimento médico no Socorrão I. Depois, eles foram apresentados no plantão do Cohatrac para procedimentos cabíveis.



Jean da Conceição, José Barboza e Nayfison Melo foram presos com armas e munição

Material Apreendido:

- Pistola PT58 taurus (calibre 380), com 12 munições intactas
- Revólver Calibre 38, com 5 munições intactas
- Fiat Uno Vivace, Placas: OIT 9503
- Uma faca
- Um celular Motorola



Calibre da pistola apreendida

Juízes participam de curso sobre Segurança Institucional em Imperatriz

Ribamar Pinheiro

Um grupo de juízes com atuação na Região Tocantina, participa de uma formação intensiva com objetivo de aprender estratégias e técnicas de autodefesa e segurança preventiva durante o curso "Segurança Institucional para Magistrados (SEGINST)". A capacitação é realizada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam), com apoio da Comissão de Segurança Institucional do TJMA e do Exército Brasileiro.

A abertura oficial da formação ocorreu nessa segunda-feira (17), em Imperatriz, e contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha e do diretor da Esmam, desembargador Jamil Gedeon.

Até o dia 21 de outubro, deztois juízes e cinco promotores receberão treinamento no 50º Batalhão de Infantaria de Selva. Credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), o curso vai capacitar os juízes na adoção de estratégias e técnicas de autodefesa que os auxiliem na proteção de sua integridade, por meio da priorização de condutas de segurança preventiva nas mais diversas situações do dia-a-dia e do trabalho.

O desembargador Cleones Cunha ressaltou a preocupação que o Judiciário maranhense tem com a segurança dos magistrados. "Através da nossa escola, é mais uma formação que está sendo realizada com toda excelência exigida. O magistrado corre riscos constantes, por isso temos que prepará-los quanto aos conhecimentos imprescindíveis relacionados à segurança", destacou o presidente do TJMA.

Cleones Cunha relatou que o assunto "segurança" foi um dos principais pontos discutidos em reunião realizada recentemente com a presidente do STF, ministra Carmem Lúcia e demais presidentes de Tribunais de todo país.

"O Judiciário maranhense tem avançado e se preocupado bastante com isso. O TJMA figurou na 16ª colocação no ranking de indicadores de estrutura de segurança em

edificações lançado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ, enfatizou).

O diretor da Esmam, desembargador Jamil Gedeon, relembrou que é o segundo curso de Segurança Institucional para Magistrados oferecido pela escola somente este ano. "Agradecemos todo o apoio recebido pelos parceiros e pelo TJMA, por meio da Diretoria de Segurança Institucional, que nos permitiu aperfeiçoar o curso e realizá-lo para magistrados das comarcas do interior do estado", disse.

CONTEÚDO - A capacitação com 40 horas-aula tratará de temas sobre a "Política Nacional de Segurança no Judiciário", "Protocolos de segurança para magistrados", "Procedimentos e técnicas de autodefesa", "Técnicas de segurança e antissequestro", "Defesa pessoal", "Serviço de proteção ao magistrado", "Técnicas de entrevistas e detecção de mentiras", "Técnicas de direção defensiva e evasiva" e "Práticas de tiro defensivo".

Sobre os formadores, o diretor de Segurança Institucional do TJMA, major Alexandre Magno Nunes, revelou que todos possuem experiências na atividade do Poder Judiciário. "O curso traz uma adequação da realidade de segurança pública para a segurança institucional no âmbito da Justiça. Alguns protocolos e técnicas foram adaptadas para que eles tenham esta visão e cultura sobre segurança e per-

cebam que isso é muito importante, também para a garantia da prestação jurisdicional", enfatizou.

EXPECTATIVAS - Com 25 anos de experiência na magistratura, é a primeira vez que o juiz Genivaldo Pereira Silva participa de um curso com foco em ações de segurança. "Nós vamos ter a oportunidade de conhecer técnicas que vão nos auxiliar no dia a dia. A iniciativa de trazer o curso para esta região reflete a preocupação do Judiciário em promover ações centradas na prevenção", destacou.

A juíza Ana Beatriz Jorge Maia, da 2ª Vara Cível de Imperatriz, também revelou que está ansiosa pela aprendizagem que a capacitação irá promover. "Estou há sete anos na região e é a primeira vez que faço uma formação desta natureza e deste nível. Tudo que será apreendido servirá para a vida profissional e pessoal, também", finalizou.

INSTRUTORES - O corpo docente do curso de Segurança Institucional para Magistrados é formado por servidores e profissionais que atuam na segurança institucional do Judiciário em diferentes esferas e locais do país, sendo especialistas e conhecedores da realidade da Justiça nacional.

O quadro de instrutores é composto por José Mauricio Berni (graduado em Direito com especialização em Gestão com foco em qualidade na

Segurança Pública pela UNIDERP/MS e Law Enforcement Management -Time de instrutores americanos); Lidemberg Melo (graduado em Direito e policial civil, instrutor de armamento e tiro da Polícia Civil do DF); Marcelo Schettini (Especialista em recursos de defesa e secretário de Segurança do TRT 2ª Região -SP); Maurício Viegas (especialista em Inteligência Estratégica e em Segurança Internacional pela Universidad de Alicante-Espanha).

Também o major Alexandre Magno de Souza Nunes, (diretor de Segurança Institucional e membro efetivo da Comissão Permanente de Segurança Institucional do TJMA e membro da Câmara Técnica de Inteligência, do Gabinete de Gestão Integrada da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão); Washington Lima (Bombeiro Civil, educador físico e professor de defesa pessoal, faixa preta 3º DAN de Karatê).

E ainda Jodson Diniz (Especialista em Ciências Penais, instrutor nacional e internacional de tonfa, bastão, arma branca e arma de fogo, professor de defesa pessoal) e Bruno Pimentel (bacharel em Ciências Militares, educador físico com participação em diversas missões de segurança e proteção de autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras). (André Collins / Asscom TJMA)



Produtividade dos magistrados maranhenses está entre as maiores do país

Os magistrados do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) obtiveram, em 2015, uma produtividade de 2.032 processos. Isso significa que os magistrados do Judiciário maranhense conseguiram baixar mais de cinco processos por dia ao longo do ano passado. Esse índice é o maior entre os 10 tribunais classificados de médio porte, categoria que o TJMA faz parte, e o quinto entre todos os 27 tribunais estaduais. Os dados são do anuário “Justiça em Números”, do Conselho Nacional de Justiça, que traça um panorama e faz análises acerca da Justiça brasileira, com informações dos tribunais superiores, Justiça estadual, federal, eleitoral, trabalho e militar. A publicação que tem como base os dados de 2015 foi lançada na tarde dessa segunda-feira (17), em Brasília (DF). À frente do Maranhão ficaram os tribunais do Rio de Janeiro (3.634), Rio Grande do Sul (2.407), São Paulo (2.217) – três

de grande porte – e Roraima (2.188) – de pequeno porte. De acordo com o levantamento, a média de produtividade nacional ficou em 1.804 processos por magistrado, lembrando que a Justiça Estadual é o segmento responsável por 69,3% da demanda e 79,8% do acervo processual do Poder Judiciário, que em 2015 encerrou com 74 milhões de processos em tramitação.

RECONHECIMENTO

Para o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, o índice é motivo de orgulho para a Justiça maranhense, que mesmo diante de tantas dificuldades, têm apresentado resultados importantes. Para a corregedora Anildes Cruz, essa posição representa “o resultado do esforço coletivo dos nossos magistrados para garantir mais celeridade ao julgamento dos processos, visando a uma melhor prestação jurisdicional”.



“A Justiça maranhense enfrentou grandes dificuldades em 2015 e um grande déficit de magistrados. Mesmo assim, os magistrados maranhenses conseguiram se superar e trabalhar ao máximo, chegando ao resultado de mais de dois mil processos baixados no ano. Muito nos orgulha receber esse resultado”, comentou o presidente Cleones Cunha, ao tomar conhecimento do índice

Apresentada no quartel da PM dupla que fez idosas reféns em Chapadinha

PÁG. 12 [C1]

G. Ferreira



Marcos e Juraci quando eram
apresentados no quartel da PM

Apresentada no quartel da PM dupla que fez idosas reféns em Chapadinha

NELSON MELO

Juraci Araújo de Jesus, de 36 anos, o “Cabeludo” ou “Loirinho”; e Marcos de Sousa Santos, 30, o “Gago” ou “Pop 100”, foram apresentados na tarde de ontem (18), no Comando Geral da Polícia Militar (CGPM), no Calhau, em São Luís. Eles haviam feito três idosas, de 60, 65 e 90, reféns em uma casa, no município de Chapadinha, por quase dez horas, na segunda-feira (17), após uma série de assaltos.

Na entrevista coletiva, foi revelado pelo delegado regional de Chapadinha, Jackson Ferreira Alves, que os dois, em uma moto Honda Bros vermelha, sem placa, primeiramente roubaram cerca de R\$ 2 mil, dois celulares e pertences de clientes de uma casa lotérica no bairro Areal, na referida cidade, por volta das 7h40. Na sequência, seguiram ao Recanto dos Pássaros, onde atacaram um posto de combustível. Depois, adentraram em um depósito da Liquigás, rendendo o vigilante, cuja arma de fogo foi subtraída pelos criminosos, mas, na saída, foram surpreendidos por um grupo de policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 16º Batalhão de Polícia Militar (BPM), que tentaram de imediato encurralar os suspeitos, que abandonaram a motocicleta. Conforme narrado pelo delegado, a dupla subiu uma escada, nos fundos da empresa de venda de gás e escalou o muro, mas, nessa manobra, Juraci, que também é conhecido como “Amarelo”, acabou se machucando no tornozelo.



Marcos e Juraci quando eram apresentados no quartel da Polícia Militar

Mesmo ferido, ele e seu comparsa invadiram uma casa, no bairro Campo Velho, que se localiza nos fundos do depósito, sendo que na residência estavam as três idosas e um homem conhecido na região como Netinho da Vale, 32, que é produtor de eventos, e, após ser amarrado nos braços com um cabo de ventilador, conseguiu se desamarrar e correr, pulando o muro do quintal do imóvel. Segundo Jackson Ferreira, os momentos de tensão, então, tiveram início no interior do domicílio.

Ele contou que, com a casa cercada por equipes das polícias Civil e Militar, “Cabeludo” e “Pop 100”, armados com três revólveres calibre 38, sendo um levado do vigilante da Liquigás, a todo momento ameaçavam matar uma das reféns, sendo que uma das idosas estava muito doente, com a saúde debilitada. Nervosos, os criminosos chegaram a soltar

a mangueira do botijão de gás, declarando que iriam explodir a residência com as vítimas dentro. A dupla também atirou para o alto e para o lado de fora, na direção dos policiais, em um total de seis disparos.

Durante a negociação, que foi liderada pelo tenente-coronel Vaz, que é especialista nesse tipo de trabalho, os assaltantes fizeram várias exigências, como um carro blindado para escaparem da cidade; colete balístico, armamento e munições. Solicitaram, ainda, a presença de um juiz que atua na cidade, o que foi prontamente atendido por meio do magistrado Cristiano Simas, que participou dos diálogos com os suspeitos. Um defensor público e dois advogados – sendo um do setor de Direitos Humanos – também estiveram no local, conforme o delegado Jackson citou.

Em um determinado instante,

Marcos “Gago” e o outro lançaram álcool na cabeça de uma das idosas, insinuando que iriam queimá-la viva. Enquanto isso, um helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) sobrevoava a localidade. Após quase dez horas de negociação, os assaltantes se entregaram, começando por Juraci e, depois, “Pop 100”. Eles seguiram direto para a Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), na capital, onde foram autuados por roubo qualificado e cárcere privado. Estiveram na coletiva, além de Jackson Ferreira, a subdelegada-geral Adriana Amarante, o delegado Divaldo Gonçalves, chefe da SPCI; o coronel Ozório, titular do Comando de Policiamento de Área do Interior 7 (CPAI), e o coronel Carlos Augusto, chefe do Estado Maior da PM maranhense.

FICHA DOS SUSPEITOS

Foi destacado na coletiva pelo delegado Divaldo Gonçalves que “Cabeludo” tinha contra si um mandado de prisão decretado pela 2ª Vara Criminal de Teresina, no Piauí, tendo sido condenado, inclusive, pelo Tribunal do Júri de lá. Ele é natural de Barra, cidade piauiense. Já Marcos Santos era foragido da Delegacia de Araiões/MA, de onde fugiu em 5 de abril deste ano, durante o banho de sol, sendo acompanhado por outro detento, Manoel de Jesus da Rocha Araújo, que foi encontrado morto no dia seguinte. Marcos “Gago”, embora tenha nascido em Água Doce do Maranhão, estava residindo em Santa Quitéria.

Informe JP

Miudinhas

- Um grupo de juízes com atuação na Região Tocantina participa de formação intensiva com o objetivo de aprender estratégias e técnicas de autodefesa e segurança preventiva durante o curso “Segurança Institucional para Magistrados (SEGINST)”.
- A capacitação é realizada pelo TJMA. A abertura ocorreu na segunda (17), em Imperatriz. Até 21 de outubro, dezoito juízes e cinco promotores receberão treinamento no 50º Batalhão de Infantaria de Selva.
- Credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), o curso vai capacitar os juízes na adoção de estratégias e técnicas de autodefesa que os auxiliem na proteção de sua integridade, por meio da priorização de condutas de segurança preventiva nas mais diversas situações do dia-a-dia e do trabalho.

Tuitaços

- CAOS: A falência do Sistema Penitenciário Brasileiro tem o aval do Ministério Público e Poder Judiciário, o resto é discurso politiqueiro. @roberta_jorn